

Celular Pedagógico

Fabiana Rewald

Aparelho estará nas salas de aula do mundo todo em dois ou três anos, prevê estudo

Hoje proibido na maioria das escolas, o celular está sendo apontado como ferramenta pedagógica do futuro.

A previsão está em um estudo feito por especialistas em educação e tecnologia, entre outras áreas, de diversos países, inclusive o Brasil.

Na avaliação do relatório "2010 Horizon Report", o telefone móvel deve ser usado na maioria das salas de aula dentro de dois a três anos.

Mais que uma ferramenta de comunicação, ele se torna uma plataforma móvel de internet, que ainda permite filmar e fotografar.

Assim, alguns de seus usos na educação seriam como câmera fotográfica, filmadora, ferramenta de pesquisa e local de armazenamento de livros inteiros.

"Com a mobilidade do celular, o aluno poderá fazer a lição de casa no carro ou no ônibus", exemplifica Cristiana Assumpção, a única representante do Brasil a assinar o estudo.

Enquanto o futuro não chega, Cristiana diz que, no colégio Bandeirantes (zona sul de SP), onde coordena a área de tecnologia na educação, o uso do celular já ocorre em iniciativas pontuais.

Foi o que aconteceu também na Escola da Vila (zona oeste de SP), onde um grupo de estudantes lançou mão do aparelho para gravar um vídeo sobre o parque Ibirapuera para a aula de inglês. "Fizemos em meia hora, descarregamos e usamos o Movie Maker para editar", conta a aluna Dora Galvão, 14.

Indo um pouco mais longe, para os próximos quatro a cinco anos, segundo o estudo, caberia ao celular transmitir a realidade aumentada. A tecnologia permite que, ao apontar o telefone ou um netbook para um local, um objeto ou até uma imagem impressa num livro, o usuário receba mais informações.

Uma foto de um leão permitiria assistir a um vídeo sobre o animal, por exemplo.

PROIBIÇÃO

A política de banir o celular na sala de aula é o que tem jogado para a frente a previsão de seu uso nas escolas.

"A solução mais cômoda e ineficaz é mandar que o aluno desligue o aparelho", diz André Gutierrez Caldeira, vice-presidente de tecnologia educacional da Positivo.

O grupo que ele dirige já desenvolveu interfaces para que uma aula pré-gravada, por exemplo, seja acessada pelo celular. Mas o conteúdo ainda é o mesmo oferecido nos portais online criados pela Positivo para escolas.

Rafael Fittipaldi, diretor de criação da produtora digital Cricket Design, parceira da Editora Moderna, diz que os sistemas de ensino já estão pedindo um conteúdo específico para celular, que deve estar em uso dentro de dois anos. A produtora também já testa a realidade aumentada.

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

O que o estudo internacional "Horizon Report" aponta como tendência para o futuro nas salas de aula

NOS PRÓXIMOS 12 MESES



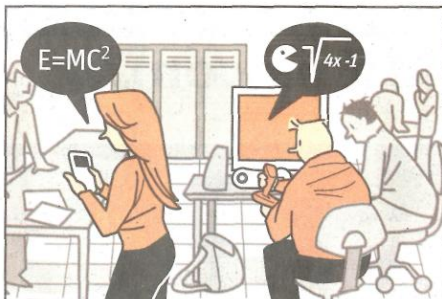
Computação em nuvem

O que é: Permite aos usuários manipular via internet documentos armazenados em servidores remotos
Exemplo de aplicação nas escolas: Armazenamento de trabalhos feitos por alunos. Facilitará projetos de pesquisa dos estudantes, que poderão participar de comunidades internacionais virtuais

Ambiente colaborativo

O que é: Espaços virtuais onde os participantes podem interagir e trabalhar em conjunto
Exemplo de aplicação nas escolas: Permite trabalhar a distância com alunos de outras classes ou até de outros países, como uma estratégia para que eles sejam expostos a diferentes perspectivas

NOS PRÓXIMOS 2 OU 3 ANOS



Celular

O que é: Mais do que um instrumento de comunicação, passa a ser visto como uma plataforma móvel de internet
Exemplo de aplicação nas escolas: Gravador de imagens e som e ferramenta para pesquisa e para baixar material didático —isso permitiria fazer a lição de casa em qualquer lugar, como no carro ou no ônibus

Jogo educativo

O que é: Inclui desde palavras cruzadas até simuladores virtuais
Exemplo de aplicação nas escolas: Simuladores de experimentos de laboratórios e jogos de realidade alternativa —em que os estudantes resolvem enigmas procurando pistas em anúncios de jornal, internet e até nas ruas

NOS PRÓXIMOS 4 A 5 ANOS



Realidade aumentada

O que é: Por meio de um celular ou um notebook, fornece informações sobre locais, objetos ou imagens
Exemplo de aplicação nas escolas: Ao apontar o celular para uma imagem impressa num livro, o aplicativo poderia trazer um vídeo ou um mapa complementar ao assunto estudado na sala de aula

Tela flexível

O que é: Monitor portátil feito de plástico ou outro material que seja maleável
Exemplo de aplicação nas escolas: Em capas de cadernos ou livros didáticos, que trariam vídeos complementares aos textos; na robótica, com a tela moldada na forma de um rosto ou outra parte do corpo humano

Fontes: "2010 Horizon Report: The K12 Edition" (<http://wp.nmc.org/horizon-k12-2010/>) e especialistas das áreas de educação e tecnologia consultados

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 31 maio 2010, Cotidiano, p. C8.

A utilização deste artigo é exclusiva